

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

REVITALIZAÇÃO DE ÁREA VERDE DE LAZER E RECREAÇÃO NO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS – ESTUDO DE CASO BOSQUE VILLA REAL¹

Fábian Rangel Schröter Neuhaus², Tarcisio Dorn De Oliveira³, Jean Leonardo Huber⁴.

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Engenharia Civil da Unijuí

² Acadêmico do Curso de Engenharia Civil – UNIJUÍ

³ Professor do Curso de Engenharia Civil – UNIJUÍ

⁴ Acadêmico do Curso de Engenharia Civil – UNIJUÍ

Introdução

A falta de planejamento do crescimento dos centros urbanos tem aumentado a degradação do meio ambiente. As áreas verdes são suprimidas, os corpos hídricos são drenados, dando lugar à construção desordenada. Paralelo a essa degradação cresce a perda da qualidade de vida dos cidadãos.

O surgimento da luz elétrica e a expansão da oferta dos serviços de abastecimento de água, coleta de esgoto e telecomunicações trouxeram para as cidades um complexo sistema de cabos, galerias e dutos que tomam conta do ar e do subsolo. A rede aérea de energia passou a interferir de forma decisiva no plano de arborização da cidade. Na sequência, com o advento da era “desenvolvimentista” e da explosão imobiliária na década de 60 houve a perda dos jardins privados e a impermeabilização do solo e o patrimônio das áreas verdes das cidades ficaram cada vez mais restritos à arborização de ruas, praças, parques e maciços florestais (MILANO e DALCIN, 2000)

A vegetação, pelos vários benefícios que pode proporcionar ao meio urbano, tem um papel muito importante no restabelecimento da relação entre o homem e o meio natural, garantindo melhor qualidade de vida (PIVETTA; SILVA FILHO, 2002).

Atualmente, os mesmos autores, ressaltam que o desafio para os planejadores urbanos tem sido a busca da qualidade ambiental através de um projeto sustentável, contribuindo assim para minimizar o aquecimento global.

Neste sentido, a arborização urbana pode configurar-se como importante elemento nesse processo de implementação de um projeto urbano em direção à sustentabilidade, desde que considere as necessidades da população, o contexto local e as características das espécies a serem plantadas, de forma a cumprir sua função socioambiental (CEMIG, 2011).

As áreas verdes assumem um papel muito importante nas cidades no que se refere à qualidade do ambiente, pois servem de equilíbrio entre a vida urbana e o meio ambiente quando esses espaços são utilizados e preservados para este fim. Além disso, deveriam ser destinadas à recreação e ao lazer da população, de acordo com Amorim (2001, p. 37).

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

À medida que as Praças não exercem a sua função perante a sociedade, ou ainda, que sejam motivos de preocupação, em virtude da falta de segurança, por exemplo, torna-se necessário realizar intervenções. Portanto, o processo de revitalização surge como uma solução ao poder público para reintegração deste local ao ambiente urbano (MONTEIRO et al., 2013).

Neste panorama entra em ação o poder público municipal, responsável por criar, preservar e proteger as áreas verdes da cidade. Porém, esta responsabilidade não deve ser apenas do estado, mas de toda sociedade. Em razão desta preocupação, o município de Três Passos, recebeu por meio de doação da família Villa Real, um bosque de aproximadamente 40.000,00 m², localizado próximo ao centro da cidade, cabendo ao município a transformação em uma área de preservação ambiental propiciando conforto e qualidade de vida aos cidadãos.

Face ao exposto, a presente pesquisa objetiva analisar o plano de ação para recuperação do Bosque Villa Real, mostrando os procedimentos a serem adotados para tal.

Metodologia

A pesquisa fundamenta-se através de referencial teórico, fazendo análise ao já produzido por outros pesquisadores. O caso em estudo não tem projeto concluído, tem-se como objetivo, também, então visualizar melhores maneiras e métodos para realizar a revitalização do local, somando-se ao processo em andamento. Apresenta-se uma revisão de literatura, que possibilita avaliar conceitos, procedimentos, resultados, discussões e conclusões relevantes.

Resultados e Discussão

O município de Três Passos localiza-se na região Noroeste do Rio Grande do Sul, sendo o Bosque Villa Real, objeto do presente estudo, considerado a principal área verde da cidade, em virtude da sua localização na parte central, Figura 1.

A história do Bosque Villa Real inicia com a doação da área pela família Villa Real, em 04 de setembro de 2006, conforme matrícula 17.665, livro nº 2 do registro de imóveis da Comarca de Três Passos e lei municipal Nº 4.037 de 10 de outubro do mesmo ano. Na sequência destes atos passaram a ocorrer diversas reuniões entre técnicos do município e demais pessoas engajadas na preservação do bosque.

A doação da área está vinculada à transformação da mesma em área de preservação ambiental. Como está localizado em área com desnível em relação a cidade, o bosque também é área de drenagem preferencial de águas pluviais, sendo alvo frequente de inundações decorrentes do grande fluxo de águas pluviais que escoam para o local. Neste contexto, a área do bosque serve como zona de amortecimento, prevenindo inundações nas residências próximas. No limite do bosque com a Rua José Coutinho o córrego passa a ser canalizado conforme mostra a figura 2 (P. M. DE TRÊS PASSOS, 2014).

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Já no interior do bosque trilhas existem trilhas abertas pelos moradores em tempos passados, quando a área era utilizada como “atalho” por alguns moradores. Estas trilhas podem ser mantidas para serem utilizadas em atividades de educação ambiental, sendo necessária readequação das trilhas em alguns pontos observadas na figura 3(P. M. DE TRÊS PASSOS, 2014).

Com o passar do tempo está ocorrendo a regeneração natural do bosque, além do desenvolvimento de alguns exemplares de árvores nativas transplantadas por integrantes de clubes de serviços, alunos de escolas e outros voluntários engajados na preservação do local.

O plantio de árvores deve ser planejado, tanto para as áreas verdes quanto para a arborização viária, pois, caso contrário, pode ocorrer uma série de problemas futuros, onde alguns aspectos importantes devem ser considerados na implantação da arborização, tais como os culturais e históricos da localidade ou as necessidades e anseios da comunidade, já que a participação da população é uma condição importante para o sucesso de qualquer projeto de arborização urbana (CEMIG, 2011).

A arborização bem planejada é muito importante independentemente do porte da cidade, pois, é muito mais fácil implantar quando se tem um planejamento, caso contrário, passa a ter um caráter de remediação, à medida que tenta se encaixar dentro das condições já existentes e solucionar problemas de toda ordem (PIVETTA; SILVA FILHO, 2002).

Conforme a Lei Municipal Urbana nº10 (2006, art. 16) as áreas verdes de lazer e recreação são todos os espaços livres de uso público resultantes do parcelamento do solo, à exceção das áreas designadas para o sistema de circulação, atendendo o disposto na Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano, onde nenhuma área reservada para preservação como área verde pode ser ocupada para outra finalidade que não seja a implantação de parques e jardins.

Santini (2003) destaca que a utilização de parques e praças pode ser considerada como um índice positivo na qualidade de vida urbana, desde que esses espaços sejam adequados para sua compatibilização como os aspectos cruciais da vida contemporânea e, principalmente, com os lazeres.

Adams (2002) lembra que na questão urbana e ambiental, a conservação do patrimônio passa a ser considerado o objetivo maior do planejamento, destas áreas, pois os poderes locais são particularmente responsáveis por essa proteção, pois lhes compete a maioria das decisões relativas ao espaço físico das cidades.

Diante do perigo da uniformização e da despersonalização impulsionadas pelo processo industrial, cresce a importância de atuar sobre os conjuntos históricos. Mesmo que não resulte em perdas econômicas, a destruição do substrato histórico pode provocar perturbações sociais, onde a Declaração de Amsterdã recomenda, especificamente, buscar a colaboração dos indivíduos e das

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

associações privadas para aplicar a política de preservação, pois a integração de ações, indivíduos, políticas e instituições revigora a dinâmica da preservação (ADAMS, 2002).

O plano de ação prevê um cronograma de execução da recuperação da área:

Fonte: Prefeitura Municipal de Três Passos/RS – SEMMA (2014)

Conclusão

O processo de revitalização do Bosque Villa Real se fez necessário como forma de manutenção do seu espaço e também da sua importância local, pois a população de Três Passos demonstra um forte descontentamento em relação a alguns elementos deste locais, tais como falta de iluminação, segurança, criação de animais, além do prédio abandonado que contém dentro de sua área, abrigando muitas vezes elementos indesejados.

Com a praça revitalizada, a comunidade três-passense provavelmente passará a utiliza-la com frequência, tanto para lazer como descanso, melhorando em diversos aspectos a qualidade de vida da população. Além disso, os usuários do local passarão, após as obras, a considerar o Bosque com visual agradável e limpo, melhorando também a opinião em relação a qualidade dos passeios públicos, bancos, segurança e iluminação.

Assim sendo, evidencia-se por meio deste estudo a importância do cuidado e preservação das Praças e bosques em uma cidade, e principalmente o Bosque Villa Real, de forma a manter a sua atividade na vida dos moradores.

Palavras Chave: Preservação Urbana; Área de Proteção Ambiental; Qualidade de Vida; Espaços Públicos; Planejamento.

Referências Bibliográficas

ADAMS, BETINA. Preservação urbana: gestão e resgate de uma história – Florianópolis : Ed. Da UFSC, 2002. 192p.

AMORIM, M. C. de C.T. Análise ambiental e qualidade de vida na cidade de Presidente Prudente/SP. 1993. Dissertação (Mestrado em Geografia), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente.

CEMIG, Companhia Energética de Minas Gerais. Manual de arborização. Belo Horizonte: Cemig / Fundação Biodiversitas, 2011.

MILANO, M.S.; DALCIN, E.C. Arborização de vias públicas. Rio de Janeiro: Light, 2000. 226p.

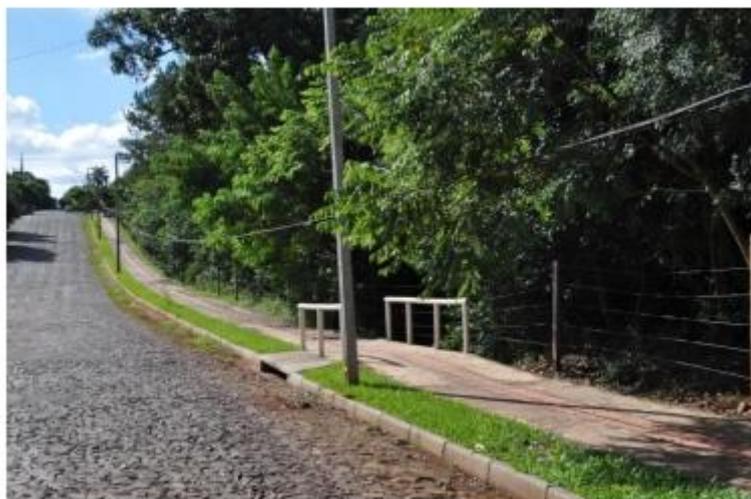
Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

MONTEIRO, M. M. G.; TETTO, A. F.; BIONDI, D.; SILVA, R. R. S. Percepção dos usuários em relação à arborização da Avenida Cândido de Abreu – Curitiba – PR. Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana, v. 8, n.2, p. 20 - 34, 2013.

PIVETTA, K. F. L.; SILVA FILHO, D. F.; Arborização Urbana – Boletim Acadêmico. Jaboticabal: UNESP, 2002.

TRÊS PASSOS, P.M.; Plano de ação para recuperação do bosque Villa Real. Três Passos: Secretária Municipal de Meio, 2014.

SANTINI, R. de C. G. Dimensões do lazer e da recreação – questões espaciais, sociais e psicológicas. São Paulo : Angelotti, 2003.



Bosque Villa Real – Três Passos

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

-  Agrupamento de Pinus
-  Agrupamentos de Legustre
-  Agrupamentos de Legustre e Canela-de-cheiro
-  Trilhas existentes
-  Área futura quadra coberta



Canalização do Córrego

Atividade	Prazo Final	Responsáveis
Reforço e revisão do cercamento	Novembro/2014	SeMMA
Construção de Pontilhões	Janeiro/2015	SeMMA e SMOV
Enriquecimento Florestal	Maior/2015	SeMMA
Instalação de Placas Educativas	Novembro/2014	SeMMA
Controle de espécies exóticas	Maior/2015	SeMMA e SMOV
Controle de processos erosivos e retirada de entulhos	Junho/2014 para os entulhos e Dezembro/2014 para a contenção da erosão	SMOV

Trilha Existente